



A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA ARTE E DA LITERATURA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALUNO.

Samira Isabel da Motta¹
Naiane da Rosa da Silva²
Viviane Ergang Braun³
Brayan dos Santos Moraes⁴
Fernanda Peres Sandri⁵

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio Coronel Barros

Modalidade: Relato de pesquisa

Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias

1. Introdução.

Geralmente quando falamos em arte e literatura, pensamos em obras e autores famosos, como Vincent Van Gogh, Tarsila do Amaral, William Shakespeare e Clarice Lispector, entre outros. Na escola esses autores não são apresentados no ensino de artes, assim como Machado de Assis, José de Alencar, são nos apresentados em literatura. Então, dessa forma, através do ensino, vamos construindo nosso eu criativo. O processo de criatividade na adolescência é de extrema importância para o desenvolvimento psicológico, motor e pessoal do aluno. Sendo assim como cita Art. 7º;

“Art. 7º Será obrigatório a inclusão de Educação Moral e Cívica, Educação Artística e Programa de Saúde nos currículos plenos dos estabelecimento de 1º e 2º graus[...]” (Brasil, 1971).

Dessa forma, visa o Art. 7º, que o ensino de arte é obrigatório no Brasil, assim como a literatura. Desse modo, justifica-se a pesquisa deste trabalho. Pelo interesse em arte e literatura dos alunos de ensino médio da escola de Coronel Barros.

¹ Aluna do ensino médio da escola Estadual de Ensino Médio Coronel Barros, samira-2861490@estudante.rs.gov.br.

² Aluna do ensino médio da escola Estadual de Ensino Médio Coronel Barros, naiane6740860@estudante.rs.gov.br.

³ Aluna do ensino médio da escola Estadual de Ensino Médio Coronel Barros, viviane-ebraun@estudante.rs.gov.br.

⁴ Aluno do ensino médio da escola Estadual de Ensino Médio Coronel Barros, bryan-6740853@estudante.rs.gov.br.

⁵ Professora da rede estadual do Estado do Rio Grande do Sul, graduada em letras, fernanda-peres2@educar.rs.gov.br.

2. Procedimentos Metodológicos: O trabalho foi organizado em grupo com o auxílio da professora orientadora Fernanda Peres Sandri, sendo que para a coleta de informações foi utilizado artigos científicos e um depoimento do nosso colega artista, o qual é muito talentoso e utiliza a arte como inspiração para sua vida. Alguns dos artigos empregados na pesquisa foram: “O ensino da arte na Educação brasileira” de Rosa Iavelberg, “O papel da literatura na escola” de Regina Ziberman e o “Ensino da arte na educação brasileira” da Revista da USP.

3. Resultados e Discussões

Educação e o ensino de arte

Nesse tema refletimos sobre a arte nas escolas brasileiras de educação básica, e percorremos uma pequena trajetória sobre o assunto. Sendo assim após uma leitura sobre PCN's brasileiros foi possível compreender que no ensino da arte o aluno deve ter o entendimento da arte como cultura, do artista como ser social e dos educandos como produtores e apreciadores- conteúdos que valorizam as manifestações artísticas de povos e culturas de diferentes épocas e locais, incluindo a contemporaneidade e a arte brasileira.

Segundo a revista USP:

“O ensino da arte está ligado a história da arte, da educação e da criança. As teorias e práticas em salas de aula são fruto de ideias, do contexto político e social de cada época.”

O Ensino da arte é muito mais que apenas um desenho, e entendimento social, reflexão política, comparação de épocas. Essas ideias, presente no ensino da arte, valorizam as trocas simbólicas entre o que fazem, pensam e aprendem. Nosso desejo é que todos os alunos das escolas brasileiras possam aprender, saber fazer e conhecer a arte.

A importância da literatura na escola

A escola é o lugar de maior aprendizagem na infância e adolescência de alguém. A literatura, além de exercitar a mente, a criatividade e a imaginação também pode abrir portas para aqueles que se interessam no assunto, criando futuros escritores, e até mesmo comentaristas. Tendo isso em mente, imagina que as escolas devam incentivar mais a literatura, e consequentemente a escrita. Provendo ressaltar a criatividade, a liberdade de expressão, e até oportunidades para aqueles que querem iniciar no mundo autoral literário.

A educação e o desenvolvimento do processo criativo do aluno

A educação desempenha um papel crucial no desenvolvimento do processo criativo dos alunos, incentivando a capacidade de inovações e resolução de problemas de original. Estimular a criatividade na escola não apenas aprimora o aprendizado, mas também preparar os alunos para os desafios do século XXI, preparando-os para o mercado de trabalho e para a vida, é pensar em soluções que realmente façam sentido no que está acontecendo. Mesmo que o exemplo não seja algo que todo mundo vive, ele faz refletir, imaginar e tentar resolver os problemas de forma criativa. Como afirma Fernando Jardim:



“A criatividade é uma habilidade comportamental e, por isso, tende a ser mais estimulada a partir de métodos de ensino que capacitam os estudantes a adquirirem uma forma diferente de pensar, apresentando soluções para os desafios do cotidiano que vão além do óbvio. Engana-se quem pensa que a educação criativa só serve para os artistas. Cada vez mais, a criatividade se faz presente na indústria melhorando os resultados dos negócios”
Afirma Fernando Jardim

Sendo assim torna-se compreensível que para o desenvolvimento cognitivo, criativo, profissional do aluno é de extrema importância as atividades artísticas e criativas.

A gamificação na educação é um método de ensino que faz uso dos elementos de jogos para ganhar e gerar conhecimentos nos alunos, é uma abordagem que utiliza elementos de jogos em atividades e processos educacionais para educar alunos. No lugar de textos e palestras, é possível aproveitar elementos como a criação de competições, a conquista de níveis ou pontos, a resolução de desafios e a atribuição de recompensas. A metodologia da sala de aula invertida inverte a ordem tradicional do aprendizado, onde o conteúdo é estudado em casa e as atividades práticas são realizadas em sala de aula, com auxílio do professor e interação com os colegas.

Metodologia de ensino: Abordagem que estimula alunos e aprendizagem “fazendo”, com projetos práticos, criatividade e uso de tecnologia (ou materiais simples) – impressoras 3D, papel, madeiras, eletrônica, etc...

Depoimento de um aluno que possui como inspiração de vida: A arte.

“Desenho é uma forma de expressar tudo que nós quisermos, como ideias, opiniões, infinitas possibilidades que podemos mostrar, mesmo como um passatempo, o que pode passar em nossa mente. Para mim, é uma forma de passatempo ou também algo para apaziguar-me, me sentir um pouco mais tranquilo, passar o tédio e gostar do resultado, é uma sensação boa e me faz cada vez mais querer aprender várias formas de desenhar. Pois, parte de minha própria infância tinha esse hobby de desenhar, parte por conta da minha convivência e incentivo dos meus pais. A arte é importante pra mim porque faz tranquilizar a minha mente, mesmo quando estou desanimado, sem mesmo ter a intenção eu acabo desenhando algo sem querer, já faz parte da minha vida, então é algo que eu gosto bastante.”

4. Conclusão

Concluimos que, a importância do ensino da arte e da literatura para o desenvolvimento crítico do aluno, é essencial nas escolas de educação básica. Esses ensinamentos são muito mais que apenas matérias, reflexão política e comparação de épocas, podemos concluir e



confirmar com toda certeza esse assunto através do depoimento do nosso colega e artista Bryan, onde fala com suas palavras e expressa todo sentimento que ele tem com a arte e o desenho, nos mostra o quanto a arte é de extrema importância no seu dia a dia e sua vida, isso também nos afirma o quanto a escola é importante no desenvolvimento cognitivo e artístico.

5. Referências

ZILBERMAN, Regina. O papel da literatura na escola. *Via Atlântica*, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 11-22, dez. 2008. DOI: 10.11606/va.v0i14.50376. Disponível em: <https://revistas.usp.br/viaatlantica/article/view/50376>

. Acesso em: 25 jul. 2025].

IABELBERG, Rosa. O ensino de arte na educação brasileira. *Revista USP*, São Paulo, n. 100, p. 47-56, 2014. DOI: 10.11606/issn.2316-9036.v0i100p47-56. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/76165>. Acesso em: 17 jul. 2025.

CUNHA, Marcia Borin da; OMACHI, Nathalie Akie; RITTER, Olga Maria Schimidt; NASCIMENTO, Jéssica Engel do; MARQUES, Glessyan de Quadros; LIMA, Fernanda Oliveira. Metodologias Ativas: em busca de uma caracterização e definição. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 40, 2024. DOI: 10.1590/0102-469839442. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/cSQY74VPYPJCvNLQdv4HZYn/>. Acesso em: 21 jul. 2025.